



Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre

Estudo ECONÔMICO

Inflação de Junho e Painel de Indicadores

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento





ESTUDO ECONÔMICO



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



INFLAÇÃO ALTA EM JUNHO, PORÉM, A MENOR TAXA ACUMUALDA EM 2024 NO BRASIL

Dr. Rubicleis G. Silva

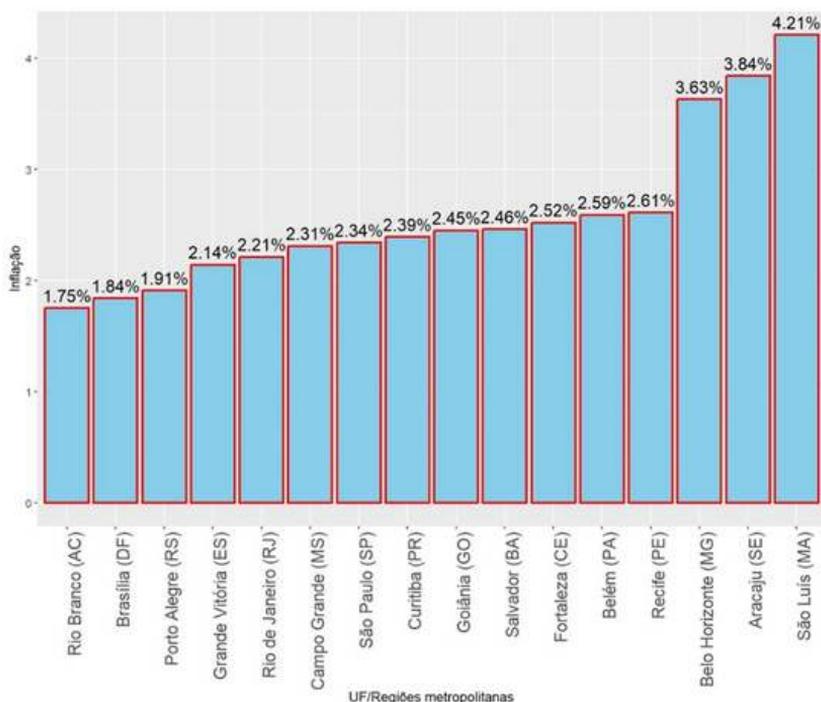


AS BOAS NOTÍCIAS

Mais um mês com uma boa notícia no tocante à inflação acumulada em 2024 na capital acreana. No período de janeiro a junho, Rio Branco apresenta a menor taxa inflacionária entre as capitais e regiões metropolitanas no Brasil com um Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) acumulado de 1,75%. Por sua vez, o IPCA nacional acumulado é de 2,48%.

A figura 01 mostra Rio Branco, Brasília e Porto Alegre com as menores taxas acumuladas. Por sua vez, Belo Horizonte, Aracaju e São Luís destacam-se negativamente, pois seu IPCA acumulado está acima de 3,50%.

Figura 01. IPCA acumulado de janeiro a junho de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.

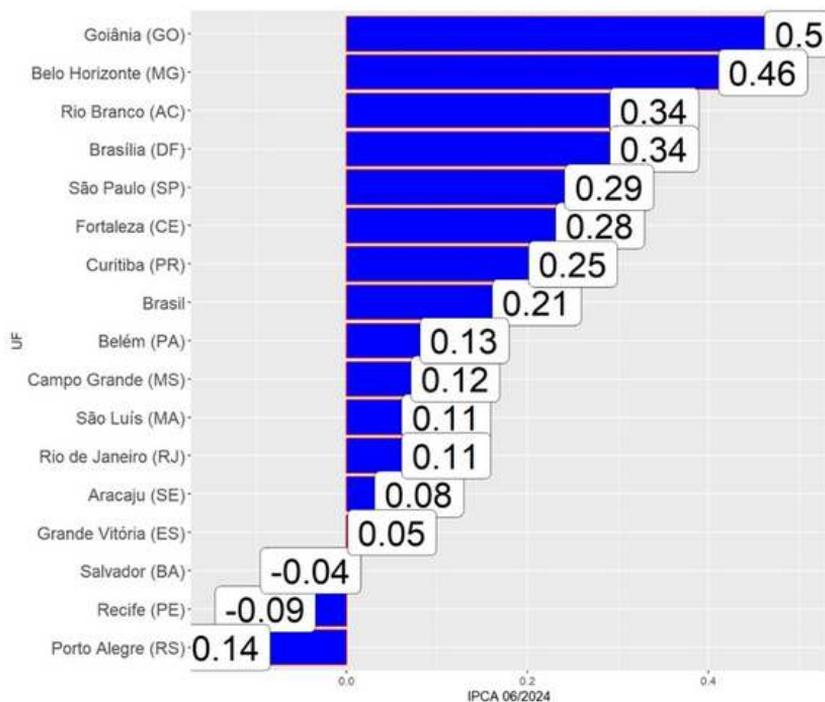


Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

No tocante ao acumulado nos últimos 12 meses, Rio Branco apresenta IPCA de 4,26%, Belo Horizonte, 5,23%, e Recife, 3,26%, ou seja, considerando o período mencionado, nossa capital encontra-se em uma situação intermediária.

Especificamente, em relação ao IPCA de junho de 2024, a figura 02 mostra que Rio Branco apresentou o terceiro maior IPCA entre as capitais e regiões metropolitanas pesquisadas, com 0,34%, sendo superada por Belo Horizonte, 0,46%, e Goiânia, 0,50%.

Figura 02. IPCA de junho de 2024 nas capitais e regiões metropolitanas brasileiras.



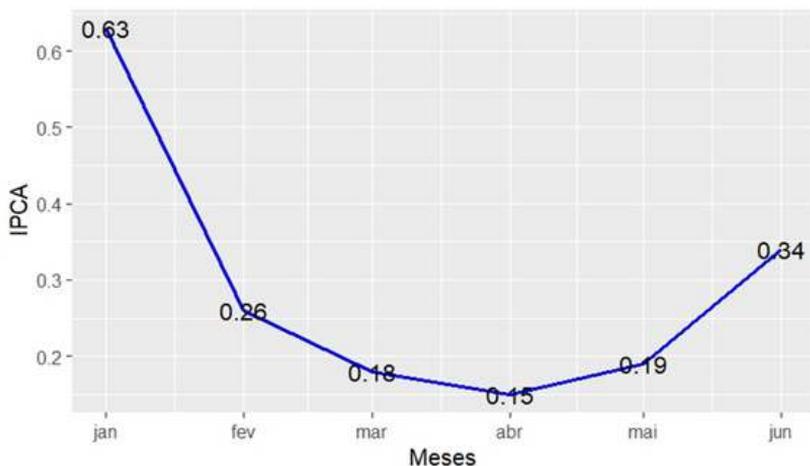
Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

A inflação de Rio Branco apresentou um aumento de 0,15 ponto percentual em relação a maio de 2024, e o motivo desse fenômeno será logo exposto.

CONHECENDO A INFLAÇÃO DE JUNHO

Esta foi a segunda maior inflação de 2024 em Rio Branco, sendo que a de janeiro foi de 0,63%. A figura 03 mostra como se comportou o IPCA. Observe-se que abril de 2024 mostra uma inflexão da inflação de Rio Branco, pois houve a menor taxa do ano e posteriormente, tem-se uma ascensão significativa.

Figura 03. IPCA de janeiro a junho de 2024 em Rio Branco.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024)

Analisando, de forma mais profunda, o IPCA Rio Branco de 2024 a partir da tabela 01 é possível concluir que **dois dos nove grupos que compõem o índice de inflação local apresentaram redução de preços** e os demais aumentos em relação a maio deste ano.

Os grupos inflacionários que apresentaram os cinco maiores aumentos em junho foram por magnitude:

- a. Habitação;
- b. Despesas pessoais;
- c. Saúde e cuidados pessoais;
- d. Transportes;
- e. Alimentação e bebidas.

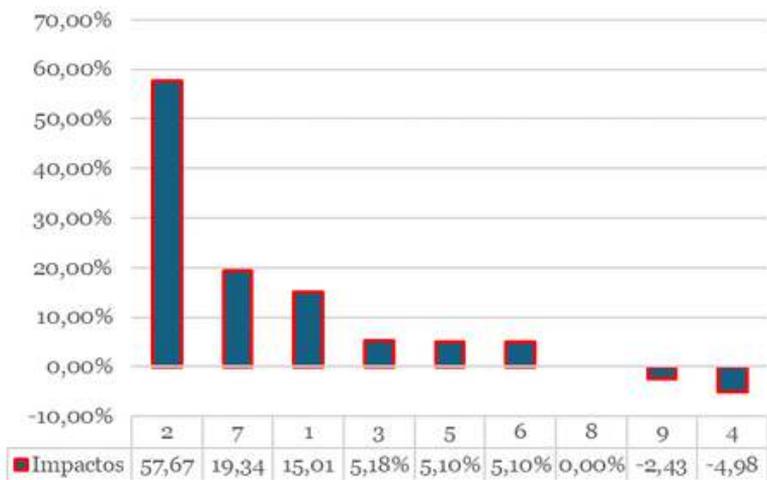
Tabela 01. Variação do IPCA (%) e pesos inflacionários (%) em Rio Branco em junho de 2024.

Grupos	Variação %	Peso Inflacionário %
1. Alimentação e bebidas	0,27	23,44
2. Habitação	1,03	12,65
3. Artigos de residência	0,17	4,64
4. Vestuário	-0,42	7,12
5. Transportes	0,30	23,28
6. Saúde e cuidados pessoais	0,46	12,75
7. Despesas pessoais	0,64	8,05
8. Educação	0,00	3,08
9. Comunicação	-0,33	4,96

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

No tocante aos grupos inflacionários causadores do aumento da inflação em Rio Branco, a figura 04 indica que o **grupo de habitação foi responsável por 57,67%** da inflação local, seguido pelos grupos de despesas pessoais e alimentação e bebidas, que representaram, respectivamente 19,34% e 15,01%. Esses três grupos representam 92,02% da inflação local.

Figura 04. Representatividade % dos grupos no IPCA de junho de 2024 em Rio Branco.



Legenda: 1. Alimentação e bebidas; 2. Habituação; 3. Artigos de residência; 4. Vestuário; 5. Transportes; 6. Saúde e cuidados pessoais; 7. Despesas pessoais; 8. Educação; 9. Comunicação

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

De forma mais analítica, a figura 05 mostra os dez produtos/serviços que apresentaram as maiores variações de preços. **O destaque negativo vai para a batata-inglesa, couve e cheiro verde.** Especificamente, em relação ao preço da batata-inglesa, o aumento registrado em junho pode ser atribuído a várias causas interligadas. Uma das principais razões foi o impacto do clima adverso, que prejudicou a qualidade das colheitas, levando a uma menor oferta e, consequentemente, a preços mais altos.

Além disso, houve aumento nos custos de insumos agrícolas e problemas relacionados à logística e transporte, exacerbados por pressões inflacionárias e a valorização do dólar em relação ao real, o que afetou os preços de importação de insumos necessários para a produção.

No tocante aos produtos que apresentaram deflação, destacam-se:

- **Banana-prata**
- **Banana-da-terra**
- **Alface.**

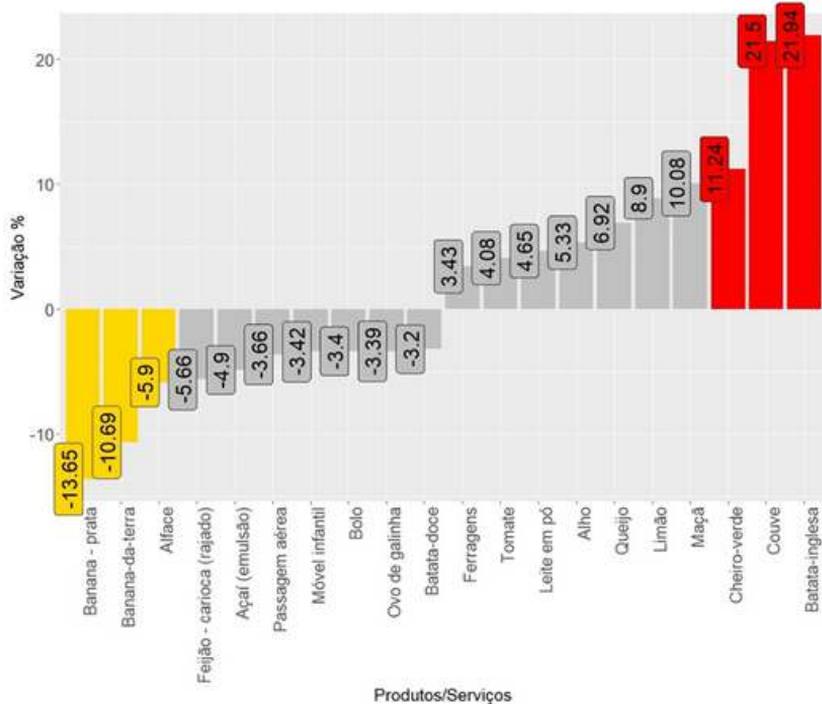
No entanto, o impacto desses produtos no IPCA é muito pequeno, não ocasionando alterações significativas no IPCA.

A redução nos preços da banana-prata no Brasil pode ser atribuída a vários fatores. Primeiramente, houve um **aumento significativo na oferta devido a uma colheita bem-sucedida** nas principais regiões produtoras. Além disso, as **condições climáticas favoráveis, com chuvas regulares e temperaturas adequadas,** contribuíram para uma produção maior e de melhor qualidade, o que aliviou a pressão sobre os preços.

Cita-se ainda a introdução de novas safras no mercado durante esse período, que aumentou a disponibilidade da banana, especialmente em áreas como o Vale do Ribeira, em São Paulo, uma das principais regiões produtoras do país.

Portanto, a combinação desses elementos resultou em uma queda nos preços da banana-prata, oferecendo aos consumidores brasileiros uma fruta mais acessível no mês em foco.

Figura 05. Produtos e serviços com maiores aumentos e reduções de preços em junho de 2024 em Rio Branco.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

O NÚCLEO E ÍNDICE DE DIFUSÃO DE RIO BRANCO

Duas medidas são relevantes para análise do IPCA. A primeira é o núcleo de inflação (NI) e a segunda o índice de difusão da inflação (IDI).

O NI é uma forma de medir a inflação excluindo alguns preços que costumam variar muito e de forma imprevisível, como os preços de alimentos frescos e combustíveis. Objetiva-se ter uma percepção mais precisa e constante de como os preços estão subindo de maneira geral, sem serem afetado por essas flutuações temporárias. Assim, é possível entender melhor as verdadeiras pressões inflacionárias que podem durar mais tempo.

Com os dados da tabela 02 é possível fazer as seguintes observações:

a.Volatilidade e Inflação Subjacente: a diferença entre o IPCA geral (0,340) e os núcleos de inflação (por exemplo, IPCA Ex0 de 0,110) destaca a influência significativa de itens voláteis, como alimentos e energia, no índice de inflação total.

b.Consistência nos Núcleos Excluindo Voláteis: os valores do IPCA Ex1 (0,240), Ex2 (0,230) e Ex3 (0,240) são relativamente próximos, indicando que a inflação subjacente é consistente quando diferentes itens voláteis são removidos.

c.Indicador de Pressão Inflacionária: o IPCA de 0,340 sugere que há uma pressão inflacionária considerável na economia, impulsionada principalmente por itens voláteis. No entanto, a inflação subjacente, medida pelos núcleos, é mais moderada, o que pode indicar que, sem esses itens voláteis, a inflação estaria sob controle.

Tabela 2. Medidas de núcleo de inflação acreana de setembro de 2023 a junho de 2024.

Data	Ipca Ex0	Ipca Ex1	Ipca Ex2	Ipca Ex3	Ipca	Ipca Ma
2023-09	0.180	0.210	0.370	0.360	0.460	0,070
2023-10	0.230	0.220	0.120	0.160	0.300	0.150
2023-11	-0.040	-0.020	-0.320	-0.320	0.040	-0,020
2023-12	0.470	0.940	0.380	0.350	0.900	0.350
2024-01	0.020	0.450	0.350	0.037	0.630	0.280
2024-02	0.021	0.030	0.060	0.020	0.260	0.420
2024-03	0.013	0.220	0.050	0.060	0.180	0.170
2024-04	-0,040	0,180	0,020	0,030	0,015	0,110
2024-05	0.580	0.330	0.850	0.900	0.190	0.330
2024-06	0.110	0.240	0.230	0.240	0.340	0.260

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do Sidra (2024).

Os dados de junho de 2024 mostram que a inflação geral (IPCA) é alta, mas quando itens voláteis são removidos, a inflação subjacente é significativamente menor. Isso sugere que políticas de controle de preços de itens voláteis podem ser eficazes para conter a inflação geral. No entanto, a consistência dos diferentes núcleos de inflação indica que há uma pressão inflacionária subjacente que também precisa ser monitorada e gerida.

No tocante ao núcleo de difusão da inflação de maio, observou-se que 58,82% dos itens do IPCA Rio Branco não tiveram variação em relação ao mês de maio.

RESUMO DA ÓPERA

É possível sintetizar o mês de junho no que tange à inflação local:

a. **A inflação acumulada de Rio Branco é a menor do Brasil no período de janeiro a junho deste ano.**

b. **Os grupos de alimentos/bebidas e transportes são os grandes responsáveis por essa conquista.**

c. Em junho, **os grandes responsáveis pelo aumento expressivo do IPCA foram os grupos de: habitação, que respondeu por 57,67% da inflação local, seguido pelos grupos de despesas pessoais e alimentação e bebidas, que representaram respectivamente, 19,34% e 15,01%.** Esses três grupos representam 92,02% da inflação local.

d. Até o momento, a economia local não sentiu o impacto das enchentes do Rio Grande do Sul refletidas no aumento do preço do arroz.

e. Junho mostrou que a inflação geral (IPCA) é alta, mas quando itens voláteis são removidos, a inflação subjacente é significativamente menor.

O que esperar de julho?

Espera-se que com o aumento dos preços dos combustíveis, haja uma pressão inflacionária advinda do grupo de transporte.

REFERÊNCIA

SIDRA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Banco de Tabelas Estatísticas.** **2024.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: 11 jun. 2024.

